ella seu Capitão em tudo não
só a tocante do fornecimento de
mantimentos, e agoada, como a
permutar os seus generos que levava
por outros que ella auxiliar, em
thomar outra especie, que lhe fazes
em Molembo consistente em es-
cravos, acontecendo ser abordada pe
la Brigue de guerra Ingleza chama
da = Conflict, hoje Comandan
te fazendo a exigir o Passapor-
te, e mais papeis, a que ella de
por elles conhecer a Legalida
de, com que navegava abordo
da, e de que estava ali man
dada, e de que estava ali man
dada, especificamente de
da artilheria de hum Forte Ingles
em licito trafego de generos por
genero, declarou com tudo que
estava apresada, e que ella
seguira com seu Capitão, Co
mandante, e mais alguns perma
necendo a dita Leon, sendo e-
lle quinta declaração, e aos-
to quinto no ultimo dia de Fevereiro,
dia em que pela auctoridade
do dito seu Capitão, o Piloto
lhe dirigira Roteiro verbal, fa
zendo-lhe ver a injustiça com
que fora tratada em tal apre

verfamento, aque o ditto Com
mandante mas querendo amen
attenção fendo em ponto respeit
a Bandeira, despedem Emprei
ga, pedindo isso formalisou lo
go o ditto Cerco de tiro etto fa
zendo elle tentativa de
fegunda com outro, isto por fo
não achar então o ditto fenda
feito abordo, e sim embarca, com
grande dos generos da Carga da Es
cuna, e o buzio fermutado; e que
depois voltando o mesmo fenhor
tão fora bordo da Escuna fora
do noticia daquella acontec
cimento, já achara ao Justifi
cante, e grande Segredo da Escu
na abordo do dito Brigue Cyclo,
e ahi vindo fazer Juramentos
taes, que não fora attendidos,
antes sim foi mandado fora
sem Leão com o contramestre,
e hum moço, lançando-fe ao
Justificante, e mais gente, ou de
te generos da Carregação sendo
sido ella tentativa abordo
da Escuna= Referindo de sicendo
de Paulo Silva, que ditto
Brigue Inglez encontrou por
cor dia depois, navegando pa
ra Molembo, sendo certam

testando da Inquirição como
do abordo da Cruz = Nossa
Virgem, que ali ficou: Em
seguida disto regressando a dita
Cruz = Referirão que esta
Cidade da Bahia com os seus
vos dasua negociação, que já
ali achou prompto, e segue
da dita Cruz, ajuntam com
effeito aqui no dia Luro de
Abril já denoite, e sendo-lhe
neste acto mostrado o dito Ser-
mão, disse: o reconhecia por seu
proprio, e por verdadeira as fir-
mas, que nelle se achão in
clusive a delle mesmo Testa.
Cruz não disse, e assignou com
juramento com o Ministro Le
João Antonio do Nascimento Leite,
Escrivão o escrev.

Paulo

João Thomaz do Espirito Santo.

Antonio André, homem bran
co, solteiro, morador á Cruz
de Santa Barbara, deidade
de vinte annos, que vive de
embarcar de marinheiro, e com
seu negocio, como da Cruz

Launa Independencia, depois de
tracta, Lutamunha jurada aos
Santos Evangelhos em hum
Livro delles, enquanto jurou
mão direita, promettio dizer
ser verdade, e do costume ne-
do. Perguntado pelo
contheudo hua Petição de jus-
tificante 8 fls, e termo de ma
fls 3 disse: Que era verdade
ter sido. hum. dos marinheiros da
Escuna Brasileira = Independen
cia na viagem, depois que ficou
sabendo jurar vêr, que amen-
mão veio á vela debaixo de com
mando de Jacinto Antonio Pei-
xo Carneiro do porto desta Cida
de Juan de Fernandes no Rio
de Janeiro, e constante ir pronto
ao, e era constante ir pronto
escorrendo de todos os fundeios
chos, por isso nenhum que no a
cto da Petição não foi embarga
do a sua sahida, e que juro in-
justo dos ventos, e maj motivo
constante, do temno d'amizade, que
se fizera na guella occasião, que
guardara o dito seu Capitão Ja
cinto Antonio, he verdade Loren

tinem amibado ao porto d'Itamaracá, cachandose ali ancorado, o seu dito Capitão em tempo da tracta do fornecimento de viveres, tambem a permutado algum dos seus generos da carga do seu navio por outros, e coadjuvar o negocio, e permuta d'Escravos, q̃ ia fazer em Molembo, aconteceo ser inesperadamente assaltado pelo brigue de guerra Inglez denominado = Conflict, cujo Commandante exigindo do Justificando, que era o maior Official que se achava abordo, o Passaporte, e mais Despachos, q̃ deviam de constar a sua legalidade, e que a seguia pacificamente no licito trafico de negros, por seus generos; e vendo q̃ hia para Molembo, porto do seu destino, lhe declarou com tudo q̃ elle estava apresado, e que elle hia para bordo com o seu Capitão, Contramestre, e mais official q̃ lhe parecesse, ordenando, q̃ elle declarante fosse no ultimo delle, e assim o fez, sendo elle tambem, em cuja occasião foi estando em terra o seu dito Capitão, o Justificando como Piloto, e primeiro Official, q̃ abordo se achava lhe protestara verbalmente de lançar tando-lhe a injustiça de semelhante procedimento, ao q̃ o dito Com

Commandante não attendendo, tendo com pouco espaço alon-
dado, e mais Deycados fugi-
do, o que dera motivo a for-
mar o Justificante aquelle ter-
mo de Protesto 24 hor se achar
então o seu dito Capitão enter-
ro d'onde voltando depois abor-
do por saber daquelle aconte-
cimento já acima Justificou
te com parte da gente dal-
cuma abordo do dito Brigue
aggressor, e tendo logo ahi
fazerlhe suas representaçoens
não se lhe queyxara alteraç
alguã, antes sim foi mandado
logo com o Contramestre, e hum ma-
ço para Serra Leoa abordo da
mesma Lancha guarnecida de hu
Official, e Tripulaçaõ Ingleza, fi
do o Justificante com dita
minha, e mais cinco, ou seis ho
mens da tripulaçaõ da Lancha tam-
cados pelo dito Brigue Inglez de
pois de tres dias, ou quatro de a
pessamento abordo da Lancha Ing
lleza = Logo, que encontrou
e Navio andando esta á vela
para Molembo, fundeou
mais tarde da tripulaçaõ da
Lancha = Independencia tendo
abordo da Lancha = Nova Virgem
que ahi ficara, ficando o Pri-

officio no Cartorio, ou quanto dito da
navegação, encontrando com a Escri
va = Lefferina, nella foi tam
da o Juramento com elle costu-
mado, e mais cinco pessoas do
dito escrito = Independencia, que
aportarão nesta Cidade no dia
cinco do corrente mez d'Abril com
trinta dias de viagem contados de
Moçambique, porto aonde foi a
dita Lefferina fazer os seus
vos de sua negociação: Em ho
verdade lhe acontecido aquelle
injusto apresamento no ultimo
de mez de Fevereiro do corrente anno,
e vir no seguinte dia abordo seu
dito Capitão Jacinto; o que lhe
não consta. Respondeo ainda de
sera Leão, e nem mais pessoa
alguã da tripulação da dita
Escuna = Independencia, a que lhe
verdade = Ter feito Termo de Ar-
ribada áquelle porto d'Ilhas,
aijo Termo passara no mão, e sendo
do seu dito Capitão. E mais não
disse, e sim sim sei disse, e sim
o d. Alferes de que por disse não sabe e-
screver. E por não saber escrever
a, Escrivão o escreveo

Signal do

Padre

João + Alves

Estendida

Aos vinte hum dias do mez
d'Abril de mil oito centos e vinte
e oito annos, na Cidade da Ba-
hia, e Casas de morada do Des-
embargador Honorato José de Bar-
ros Paim, Cavalleiro da Ordem
de Christo, e Ouvidor da Al-
dega, onde eu Escrivão do seu cargo
continuei com elle, e com effeito delle
dito Ministro continuando a inqui-
rir as testemunhas atraz
juradas do costume, e
por nome, qualidade, en-
moradas, edades, officios, conte-
mes, e dito haver tudo o que fose
ord. Logo foi ahi testemu. Jo
João Antonio da Conceição Leite, e
disse ser

Antonio Esteves, homem branco
solteiro, morador á Rua de Cas
Dourado, de idade de vinte e
dous annos, que vive d'andar
embarcado por marinheiro, e
testemunha jurada na forma
Evangelhos em hum Livro delle
em que foi sua mão direita, e
por elle foi dito verdade, e do co-
nhecido disse nada. Eyes

Querquntado, pelo contendo
na Petição de Justificação
§2, e termo de Protesto mari-
timo §4, disse: Que em Cafaó
de ser hum dos marinheiros da
escuna denominada = Independencia
navegação, deixou de tomar
parte no combate de Cabo Frio,
debaixo do comando de Antonio Pereira Carneiro, e sendo
sua segunda auctuou o Justificante, Piloto da mesma, dessa
á vela do porto da Cidade per-
no de Camambo no dia vin-
te de Janeiro do corrente anno,
indo clareado com o seu compla-
te Passaporte, e mais despachos
do costume; e que por virtude
de ventos contrarios, e outros não
esperados acontecimentos mari-
timos forão arribados ao porto
do Ceará, e então aproveitan-
do esta dita occasião desembarca-
rão o seu dito Capitão hum
parte da carga, que levava
deste porto, com a qual ficou
na negociando athé
que tendo de Camambo,
se refazendo de mantimentos, e
agoada para tornar viagem para
o appareceu o brigue Inglez
denominado = Conflict
cujo Comandante exigindo o Pas-

Passaporte, emaij Despacho o Justificante jurar ser o maior Official que se achava abordo hum aqui prisioneiro, e aquelle dia ser Lidade, e depois achar ensayo algum abordo, sem omenor indicio de se estar ali negociando nelle; pois que na Realidade não estava, como disse tem, concluda a declaração ajuizada, e que seguindo para Sena Leoa com o seu navio, Contramestre, e mais alguma gente, não attendendo á Justificante, e protesto verbal, que o Justificante logo ali lhe fez, nem consentindo que o Justificante acompanhasse a Escuna aonde se queria dirigir para tratar do seu despacho na dita Sena Leoa, acontecendo isto na ultima Conferencia do corrente anno, dia em que o mesmo Justificante lavrou o dito Termo de mais 24 em que ella terminada se assignaram com outros, que presentes estavão por ser verdade todo o seu contheudo: E que he verdade, que logo no seguinte dia sahendo o Juiz dito Capitão daquella Villa a ordem do seguimento da Escuna, estando em Terra se dirigira abordo da mesma, não a chando ahi já o Justificante

Justificando, e mandou jun
te daquella, por terem já sido
visitados, para bordo do Inglez
Inglez ahi fôrão ter, e por ma
dado seu Capitão ao Coman
dante a seu Cabo daquella
apresamento, e a legalidade do
seu Patacho, e daquella, a
mandou attender, antes, mandou
logo em custodia com o Contra-
mestre, e hum moço para bor
do da Escuna, jazendo-a logo na
vegar com guarnição Inglesa, e
hum official Portuguez, para ver-
so Leão, levando o dito Capi
tão, e contramestre cada hum o seu
escravo marinheiro, que erão da
dita Escuna, e toda a mais gen
te á excepção do Justificante
seus pertences, forão tambem, a
bordo da Escuna = Nova Virgem,
que ali estava; andando o Jus-
tificando com os ditos seis,
inclusive elle Testemunha jun-
to dito abordo do dito Bri
gue, que então encontrou com
a Escuna = Leoperina, que navega
va para Molembo, e hia
bordo forão tambem, e chegan
do a ella ao dito ponto de Lo
lembo entre dia recebeu os ho
meus da sua carga, que já alí
achou prompta, e regressou ja
zendo a sua viagem

aqui no dia tres d'Abril ja denoi-
to: Que tambem sabe por vêr que
daquella arribada ao porto d'Ilha
não se fizera hum termo, em que
elle tudo mandou se assignasse com
outros, o qual ficara no mão? do
dor do seu dito Capitão, o qual
ainda não voltara da Ilha Bo-
nita de Sam Leão, Que mais não di-
se, e assignou seu juramento com o dito
Ministro. Eu João Antonio de Bonsuc
Leite Escrivão o escrevy

João Antonio Gomes

João Roiz Dutello, homem
branco, solteiro, morador a bar
ra Barbara, idade de trinta
dous annos, que vive d'andar
cubrando, e era hum dos mu
rinheiros da Escuna aprezada, Le-
tenente Jozeda ao Santissimo
gelhos em hum Livro delle, em
que jurou sua mão direita, e
prometteo dizer verdade, e de
costume nada.

E perguntado pelo con
teudo na Portaria de Justificação
R2, e termo de protesto mani
festo R4 disse: Que em Lisboa